ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
Formação continuada

Apresentador[1] PRIOTTO, Débora
Autor[2] PRIOTTO, Débora
Autor[3] ECKERT MONS, Jeane Silvane

RESUMO – O presente artigo tem como objetivo apresentar o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, numa perspectiva de acadêmica bolsista de extensão que tenta entender o projeto e apresenta-lo. O contexto educacional contemporâneo vem exigindo, cada vez mais, que os profissionais busquem ferramentas de atualização, aperfeiçoamento e que revejam suas concepções e práticas neste cenário. A formação continuada surge como uma das possibilidades para que o professor da educação básica do Paraná avance, de forma permanente, no seu caminhar frente a sua desenvolução profissional. Os processos de mudanças que ocorrem em nossa sociedade refletem diretamente na comunidade escolar, o que pressupõe, também aí, a responsabilidade de o governo do Estado do Paraná em prover formas de atualizações para o corpo docente da rede pública de ensino. Esta é a razão do surgimento do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional, que visa proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas a fim de redimensionar as sua práticas. Proposto pela Secretaria Estadual de Educação – SEED, Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior – SETI em conjunto com as Instituições de Ensino Superior do Paraná – IES. O PDE representa uma ação concreta de política pública, com atividades teórico-práticas orientadas, visando à produção de conhecimentos e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense.

PALAVRAS CHAVE – Educação Pública, PDE, Políticas Públicas.

[1] Acadêmica do curso Letras, bolsista de extensão do PDE, e-mail debby_priotto_@hotmail.com
[2] Idem ao item anterior
[3] Mestre, Coordenadora do PDE-UEPG, e-mail jmons1803@gmail.com

Introdução

> "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". (FREIRE, 1991: 58).

Se no dia-a-dia as transformações ocorrem aceleradamente, com mudanças cada vez mais intricadas, neste cenário o avanço atual da sociedade exige que haja novas formas de se estabelecer nossas relações com o conhecimento, pois a necessidade de continuidade premente não deixa espaço para o saber fechado, ensimesmado, estagnado.

Através de uma política de formação continuada inovadora, o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE integra princípios de valorização dos professores que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná, com os princípios político-pedagógicos da SEED, os quais objetivam:

- o reconhecimento dos professores como produtores de saberes sobre o ensino e a aprendizagem;
- a organização de um programa de formação continuada atento às reais necessidades de enfrentamento dos problemas ainda presentes na Educação Básica paranaense;
- a superação do modelo de formação continuada de professores concebido de forma homogênea, fragmentada e descontínua;
- a organização de um programa de formação continuada integrado com as Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná;
- a criação de condições efetivas, no interior da escola, para o debate e promoção de espaços para a construção coletiva do saber;
- a consolidação de espaços para discussões, utilizando-se de suportes tecnológicos que permitam a interação entre os professores participantes do Programa PDE e os demais professores da rede. Essa proposta de formação continuada visa ofertar ao Professor PDE, através do retorno às atividades acadêmicas de sua área de formação inicial, condições de atualização, aprofundamento e reflexão de seus conhecimentos teórico-práticos, com o intuito de convertê-los em mudanças na prática escolar.

O PDE destina-se a atender 44.400 professores da rede estadual de ensino de forma indireta, por meio dos Grupos de Trabalho em Rede, e, diretamente, 1.200 professores nos anos de 2007 e 2008 e mais 2.400 no ano de 2009 que são pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério – QPM, Nível II, Classe 11, em pleno exercício de suas atividades, visando à sua promoção ao Nível III, conforme dispõe o Plano de Carreira dos Professores da Rede Pública de Ensino do Paraná (Lei Complementar n. 103, de 15 de março de 2004).

O primeiro processo de seleção ao PDE ocorreu em 2006, iniciando as atividades em 2007, com o objetivo de suprir as 1.200 vagas distribuídas em dezessete áreas curriculares, a saber: Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Educação Física, Educação Artística, Física, Química, Biologia, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Línguas Estrangeiras Modernas, Educação e Trabalho, Gestão Escolar e Educação Especial. Prevê-se processo seletivo anual, como forma de ampliar o ingresso de professores no Programa.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa está engajada nessa parceria desde 2006 (quando se iniciaram as discussões), reiterando a sua função institucional no processo de construção e difusão de saberes. Destaca-se aqui a função da extensão universitária que só alcança real significado através de uma relação com os distintos segmentos da composição da sociedade.

Cabe à extensão, como atividade difusora de conhecimentos, de mudanças, de transformações dispor metodicamente essas informações contextualizando-as com as questões sociais e ambientais, com o objetivo de que os sujeitos sociais não se tornem meros receptores desses conhecimentos, mas sim agentes de mudanças que contribuirão na harmonização das inovações à sua realidade, instrumentalizando-os para o estabelecimento do novo a partir do seu meio.

Em 2007 a UEPG através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais trabalhou com 115 professores PDE dos Núcleos regionais de Ensino de Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Wenceslau Brás, envolvendo 43 professores orientadores das várias áreas de ensino da UEPG.

No ano de 2008 ingressaram no PDE 105 professores da Rede Estadual de Ensino, dos mesmos NRE. Esses professores desenvolveram suas atividades na UEPG, com o envolvimento de 47 professores orientadores do quadro funcional da universidade.

Já em 2009, ingressaram 156 professores da rede estadual de ensino e estes também estão tendo os seus trabalhos orientados por 90 professores UEPG.

O PDE propõe um conjunto de atividades organicamente articuladas, definidas a partir das necessidades da Educação Básica, e que busca no Ensino Superior a contribuição solidária e compatível com o nível de qualidade desejado para a educação pública no Estado do Paraná. Com o objetivo de melhor adaptar o programa nas IES, o Governo do Estado assinou um termo de cooperação técnica envolvendo a SSED/SETI/IES, responsabilizando-se pelo repasse de verbas para a construção dos Centros de Integração Universidade –

Educação Básica, nas IES, além da viabilização de concurso de docentes para que as universidades possam garantir a sustentação necessária ao bom desenvolvimento do programa. Segundo a SEED/SETI a parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná decorre da percepção de que a essência do Programa encontra ressonância na reflexão pedagógica crítica nelas produzida.

A estrutura organizacional do Programa de Desenvolvimento Educacional está representada, para fins didáticos, no Plano Integrado de Formação Continuada, o qual se constitui de três grandes eixos de atividades, quais sejam: *atividades de integração teórico-práticas*, *atividades de aprofundamento teórico* e *atividades didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico*. Essas atividades serão realizadas no decorrer do Programa, que prevê quatro períodos para a sua realização, distribuídos em dois anos, excetuando-se os Professores PDE titulados, para os quais há uma específica adequação temporal. Cabe observar que essa organização não pode ser considerada de forma estanque, uma vez que as atividades que compõem os eixos se integram e se articulam de forma orgânica, de tal modo que as categorias que identificam cada um dos eixos encontram-se presentes em todas as atividades do Programa.

As atividades dos professores PDE estão assim distribuídas:

Atividades de Aprofundamento Teórico

Cursos IES – Seminários - Encontros de Área – Simpósios - Jornadas Pedagógicas

Grupos de Estudo - Programa Superação – Teleconferências

Atividades de Instrumentalização Tecnológica

Grupos de Trabalho em Rede - Plataforma MOODLE - Sistema SACIR

Atividades de Integração Teórico - Práticas

Plano de Trabalho; Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Produção didático-pedagógica; Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Grupos de Implementação na Escola; Encontros de Orientação IES; Trabalho Final.

- Atividade de integração dos acadêmicos com a vida na escola e a realidade dos professores em sala de aula.

As etapas são pré-definidas pela SEED, e o cronograma das atividades das IES fica a cargo das própria instituições, orientando-se no cronograma de atividades da SEED/PDE.Assim, os professores PDE tem uma carga Horária a ser cumprida de pelo menos 936 horas.

Em relação especificamente à Universidade Estadual de Ponta Grossa, é perceptível, nesses três primeiros anos de parceria, a adesão e a participação da Instituição em relação ao programa. A superação dos primeiros e naturais obstáculos e o próprio esclarecimento da proposta fazem com que haja um maior envolvimento entre os docentes envolvidos.

A priori, o papel dos docentes de nível superior se dá na forma de orientação e acompanhamento dos projetos apresentados pelos professores PDE, de modo que nos dois anos da execução do programa, o professor orientador acompanha as atividades que vão desde o projeto de intervenção pedagógica na escola, no qual o professor PDE deve planejar sua permanência no programa, prevendo os cursos, as atividades acadêmicas, produção de material didático, as orientações até a elaboração do trabalho final, que consiste em um artigo científico.

> O Projeto deverá ser estruturado com base nos problemas diagnosticados pelo professor na escola em que atua, delimitados de forma clara, tendo em vista que, no segundo período, será elaborado material didático a ser aplicado no terceiro e quarto períodos na escola em que foi realizado o diagnóstico, como uma das estratégias a contribuir para enfrentar os problemas levantados pelo Professor PDE. Neste processo de diagnóstico e definição do Projeto é fundamental que a Direção e a Equipe Pedagógica da escola sejam envolvidas, para que as intenções do professor sejam legitimadas desde o seu início. (http//www.pde.pr.gov.br)

A produção didática poderá ser apresentada nos formatos de: caderno pedagógico, caderno temático, unidade didática, roteiro para TV *pendrive*, material multimídia, produção de material que utiliza programas de código aberto, Atlas e artigo cientifico.

Objetivos

- proporcionar aos professores da rede pública estadual, através da formação continuada, subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas que resultem em redimensionamento de sua prática;

- oportunizar aos acadêmicos das áreas de ensino da UEPG o entrelaçamento entre a universidade e o ensino básico e médio;
- estreitar as relações entre a universidade e a Rede Estadual de Ensino;
- contribuir na busca de uma prática pedagógica com base na reflexão, no questionamento e na sua constante revisão em termos qualitativos, o que possibilita a construção e reconstrução do conhecimento;
- oportunizar ao acadêmico de licenciaturas um campo de estágio onde ele, além de poder exercer a prática correlata com as teorias advindas da sala de aula, terá a vivência diária com profissionais da sua futura área de atuação, possibilitando uma rica troca de conhecimentos.

Metodologia

Atividades de Aprofundamento Teórico
Cursos IES – Seminários - Encontros de Área – Simpósios - Jornadas Pedagógicas
Grupos de Estudo - Programa Superação – Teleconferências
Atividades de Instrumentalização Tecnológica
Grupos de Trabalho em Rede - Plataforma MOODLE - Sistema SACIR
Atividades de Integração Teórico - Práticas
Plano de Trabalho; Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Produção didático-pedagógica; Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Grupos de Implementação na Escola; Encontros de Orientação IES; Trabalho Final.
- Atividade de integração dos acadêmicos com a vida na escola e a realidade dos professores em sala de aula.

Resultados

2007- 103 artigos produzidos (www.pde.pr.gov.br)
103 materiais didáticos que podem ser consultado via site
2008- 105 artigos produzidos (www.pde.pr.gov.br)
105 materiais didáticos que podem ser consultado via site
2009- Em andamento com turma de 2.400 professores Estado, 156 em Ponta Grossa
2010- Início de nova turma, em fase de seleção

Conclusões

Portanto podemos perceber que a forma de formação continuada proposta pela SEED é moderna e ousada: o professor da rede pública é valorizado porque pode dar forma a seu trabalho, visualizando o seu dia a dia dentro da escola – em um processo em que ganham a escola, os alunos e a comunidade.

Pudemos constatar que alguns dos projetos já estão surtindo efeito nas escolas atingidas e os materiais didáticos produzidos estão sendo compartilhados com outros colegas da área, e em alguns casos até interdisciplinar. Apesar dos trabalhos produzidos estarem ainda em processo de editoração e pertencerem à SEED, pudemos saber, em diálogo com alguns dos professores participantes da primeira turma 2007, que os trabalhos estão sendo compartilhados com os colegas, ocorrendo também uma troca de trabalhos entre as escolas, o que torna necessário o envolvimento, inclusive, da direção das escolas no sentido de contribuir para a disseminação desses trabalhos.

Assim, pôde-se concluir com a verificação de mudanças concretas da atuação do Professor PDE na sua base – a escola -, que o Programa de Desenvolvimento Educacional, nos princípios em que foi gestado, já tem conquistado pontos favoráveis. Ponto favorável com o professor é ponto favorável com o aluno – ambos os protagonistas desse imenso desafio que representa a educação escolar.

Referências

DEMO, **Educação e Qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Madalena. **A Formação Permanente**. In: Freire, Paulo: Trabalho, Comentário, Reflexão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

LUKÁCS, G. **As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem.** Temas de Ciências Humanas. n. 4. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

MELLO, Guiomar Namo de. **Cidadania e competitividade** – desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Síntese.** Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, 2007.